

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Geral e Cursos Tecnológicos — Agrupamento 3

Duração da prova: 120 minutos  
2000

1.ª FASE  
2.ª CHAMADA

## PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

### COTAÇÕES

I		
1.		
1.1.	.....	10 pontos
1.2.	.....	15 pontos
2.		
2.1.	.....	20 pontos
		45 pontos
II		
1.		
1.1.	.....	15 pontos
1.2.	.....	20 pontos
1.3.	.....	20 pontos
		55 pontos
III		
1.		
1.1.	.....	20 pontos
1.2.	.....	15 pontos
2.		
2.1.	.....	15 pontos
		50 pontos
IV		
1.		
1.1.	.....	20 pontos
2.		
2.1.	.....	15 pontos
3.		
3.1.	.....	15 pontos
		50 pontos
<b>TOTAL</b> .....		<b>200 pontos</b>

V.S.F.F.

130/C/1

## CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Os professores correctores deverão ter em conta, na classificação a atribuir, para além dos critérios específicos a seguir enunciados, os seguintes aspectos:

- correcção da terminologia económica utilizada;
- estruturação correcta das respostas, nomeadamente no que se refere aos itens de resposta longa.

No caso de o examinando não evidenciar, nas suas respostas, os aspectos atrás explicitados, a penalização não poderá exceder 10% da cotação estabelecida para cada item.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

Os itens da prova de exame são susceptíveis de terem respostas diferentes. Esta situação resulta, nomeadamente, do facto de a ciência económica ser uma ciência social, passível de uma pluralidade de abordagens. Por outro lado, os alunos estão sujeitos a processos de ensino-aprendizagem diferenciados, tornando difícil tipificar modelos de resposta aos itens de uma forma exaustiva e padronizada.

Deste modo, os modelos de resposta que seguidamente se apresentam devem ser entendidos apenas como uma orientação para os professores correctores.

		Critérios específicos de classificação		
<b>I</b>	<b>1. 1.1.</b>	Atribuir a cotação total à definição correcta de taxa de juro.		<b>10</b>
	<b>1.2.</b>	O examinando deverá expor, entre outros possíveis, dois dos seguintes efeitos: – diminuição da procura de bens de consumo; – diminuição do investimento; – diminuição do recurso ao crédito; – aumento dos depósitos a prazo; – aumento dos encargos familiares. Distribuir a cotação equitativamente por cada uma das partes da resposta. Se o examinando se limitar a indicar dois efeitos, atribuir 10 pontos (5 + 5).	7,5 + 7,5	<b>15</b>
	<b>2. 2.1.</b>	O examinando deverá explicar que a intervenção do Estado na correcção das desigualdades, através do imposto sobre o rendimento, se pode processar das seguintes formas: – aplicando taxas progressivas aos rendimentos; – isentando do pagamento de imposto as famílias de rendimentos muito baixos. Distribuir a cotação equitativamente por cada uma das partes da resposta.	10 + 10	<b>20</b>
<b>II</b>	<b>1. 1.1.</b>	Atribuição da cotação total se o examinando indicar que as componentes do investimento são a formação bruta de capital fixo e a variação das existências. Se o examinando apenas indicar a formação bruta de capital fixo, será de atribuir 5 pontos.		<b>15</b>
<b>A transportar .....</b>				<b>60</b>



	<b>Transporte .....</b>	<b>135</b>
<b>2. 2.1.</b>	<p>Atribuir a cotação total se o examinando expuser, por exemplo, duas das seguintes razões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– existência de infra-estruturas necessárias à produção;</li> <li>– existência de mão-de-obra abundante, mal remunerada e sem poder reivindicativo;</li> <li>– abundância de recursos naturais;</li> <li>– taxas de tributação fiscal muito baixas;</li> <li>– facilidade no repatriamento dos lucros obtidos.</li> </ul> <p>Se o examinando se limitar a indicar duas razões, atribuir 10 pontos (5 + 5). Distribuir equitativamente a cotação pelas duas partes da resposta.</p>	7,5 + 7,5
<b>IV 1. 1.1.</b>	<p>Atribuir a cotação total se o examinando, na sua explicação, referir os seguintes aspectos, relacionando-os com os valores do quadro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– na década de 50, ao adoptar o modelo de industrialização por substituição das importações, Portugal produzia fundamentalmente para o mercado interno e colonial, subalternizando o mercado externo, o que justifica a diminuição no ritmo de crescimento das importações e das exportações registadas no quadro, na década de 50;</li> <li>– na década de 60, a internacionalização da economia portuguesa conduziu a um modelo de industrialização para a promoção das exportações, verificando-se, assim, o aumento das taxas de crescimento tanto das exportações como das importações.</li> </ul> <p>Distribuir equitativamente a cotação por cada uma das partes da resposta. Se o examinando não relacionar estes aspectos com os valores apresentados no quadro, será de atribuir 15 pontos (7,5 + 7,5). Se o aluno se limitar a indicar os modelos adoptados em cada uma das décadas, atribuir 10 pontos (5 + 5).</p>	10 + 10
<b>2.1.</b>	<p>Atribuir a cotação total se o examinando indicar, entre outras possíveis, três das seguintes causas do agravamento do desemprego:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– retorno de parte da população das antigas colónias;</li> <li>– desmobilização de milhares de indivíduos que prestavam serviço militar;</li> <li>– fecho das portas à emigração portuguesa por parte dos países de acolhimento;</li> <li>– crise económica internacional;</li> <li>– crise económica em Portugal.</li> </ul> <p>Distribuir equitativamente a cotação pelas três partes da resposta.</p>	5 + 5 + 5
	<b>A transportar .....</b>	<b>185</b>

	<b>Transporte .....</b>	<b>185</b>
<b>3. 3.1.</b>	<p>O examinando deverá referir os seguintes objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– livre circulação de mercadorias, serviços, pessoas e capitais;</li> <li>– adopção de políticas económicas e sociais comuns;</li> <li>– adopção de uma pauta aduaneira exterior comum.</li> </ul> <p>Distribuir equitativamente a cotação pelas três partes da resposta.</p>	<p>5 + 5 + 5</p>
	<b>Total .....</b>	<b>200</b>

**V.S.F.F.**

130/C/5